

Aconselhamento Psicológico: O Plantão Psicológico.

Me. Dr. Rodrigo Almeida
CRP 15/5100

O Plantão Psicológico

- O Plantão Psicológico é um desdobramento do Aconselhamento Psicológico.
- Tem como finalidade o acolhimento e intervenção psicológica ao sujeito no momento de sua urgência.
- Visa possibilitar aos que ele procuram uma compreensão sobre suas vivências e uma resignificação de seu sofrimento.

(FERREIRA; SILVA; DANTAS, 2018)

O Plantão Psicológico

- O serviço do plantão apresenta-se como uma nova prática de atendimento em consonância com as atuais demandas da sociedade, justificando sua inserção em diferentes contextos.
- Isso quer dizer que o Plantão Psicológico pode ser utilizado em: Consultório particular e nas mais diversas instituições, dentre elas: clínicas-escola de Psicologia, escolas, hospitais, UBS, abrigos, etc.

(FERREIRA; SILVA; DANTAS, 2018)

O Plantão Psicológico

- O plantão objetiva oferecer um serviço de qualidade à comunidade em geral, especialmente pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e psicossocial, incluindo crises e desastres, ideação suicida, automutilação, luto, etc.
- O plantonista realiza atendimentos permeados de flexibilidade operativa, extrapolando a sala destinada pela instituição, permanecendo em estado de prontidão para atendimentos em outros locais, como: leitos, maternidade, UTIs, ou em outro espaço em que a escuta terapêutica se faz necessária.

(FERREIRA; SILVA; DANTAS, 2018)

O Plantão Psicológico

- Outra característica do Plantão é a imprevisibilidade do encontro;
- Ou seja, não é necessária uma marcação prévia, pois a pessoa irá receber o atendimento o mais rápido possível;
- Não é necessário que a pessoa retorne, podendo ser finalizado o processo em apenas um encontro.

(SOUZA; NETA; VIEIRA, 2012)



O Plantão Psicológico

- O tempo de sessão pode ser menor que os tradicionais 50 minutos, mas também pode ultrapassar esse tempo.
- O psicólogo pode fazer encaminhamento para psicoterapia e/ou para outros profissionais.

(SOUZA; NETA; VIEIRA, 2012)

“O plantão é um tipo de atendimento psicológico que se completa em si mesmo, realizado em uma ou mais consultas sem duração predeterminada, objetivando receber qualquer pessoa no momento exato (ou quase exato) de sua necessidade e, se necessário, encaminhá-la a outros serviços. Tanto o tempo da consulta quanto os retornos dependem de decisões conjuntas do plantonista e do cliente, tomadas no decorrer da consulta”.

(TASSINARI, 2009; p. 176).

O Plantão Psicológico

- O plantonista acolhe a pessoa no exato momento de suas necessidades, ajudando-a a clarificar suas experiências;
- Também a ajuda a lidar e a identificar melhor seus próprios recursos e limites.
- Vai, portanto, além de um modelo tradicional de fazer a escuta clínica.

(SOUZA; NETA; VIEIRA, 2012)

O Plantão Psicológico

- Mahfoud (2012) diz que o Plantão surgiu da importância de se ter um espaço para acolher pessoas, muito mais que dos seus problemas.
- O plantão visa promover a consciência de si e da realidade, levando a pessoa a discriminar os diferentes recursos de que dispõe para lidar com as situações que a levam à procura de ajuda.

(MAHFOUD, 2012; SOUZA; NETA; VIEIRA, 2012)

O Plantão Psicológico

- Finalmente, o Plantão é uma modalidade de atendimento que possibilita enfrentar o desafio de atender um número maior de pessoas, no momento de suas necessidades, auxiliando-as a lidar melhor com seus recursos e limites
- Nesse sentido, o plantão contribui ampliando os recursos disponíveis em Saúde Mental.

(MAHFOUD, 2012; SOUZA; NETA; VIEIRA, 2012)

Referências

FERREIRA, M. O. F.; SILVA, R. N.; DANTAS, J. B. Plantão psicológico no contexto hospitalar: possibilidades e desafios de uma clínica contemporânea da atenção terciária. **Encontro universitários da UFC**, 2018. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/eu/article/view/37637>>. Acesso em 24 Fev. 2022.

MAHFOUD, M. A vivência de um desafio: plantão psicológico. *In*: MAHFOUD, M. (Org.). **Plantão psicológico**: novos horizontes. 2^a ed. São Paulo: Companhia Ilimitada, 2012, p. 17-30.

Referências

SOUZA, E. L. C.; NETA, F. T. B.; VIEIRA, E. M. Interface do plantão psicológico e as políticas de assistência social. **Revista NUFEN**. São Paulo, v. 4, n. 2, Dez. 2012. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S217525912012000200008>. Acesso em 24 Fev. 2022.

TASSINARI, M. A. (2009). Plantão psicológico como promoção de saúde. *In*: A. BACELAR. (Org.) **A psicologia humanista na prática: reflexões sobre abordagem centrada na pessoa**. Palhoça, Ed. UNISUL, p. 185-201.